DESCARTE DE MEDICAMENTOS E A FORMAÇÃO DE GRADUANDOS EM MEDICINA DO MUNICÍPIO DE MACAÉ

MACHADO, Elisa Luns[1]; DIAS JÚNIOR, João de Paula[2]; FACCIN, Leandro Lucas[3]; CUCINELLI, Andrezza do Espirito Santo[4]

RESUMO

Introdução: O problema mundial provocado pelo descarte inadequado de medicamentos ocasiona danos ao meio ambiente e a saúde pública. Segundo os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), nos últimos anos o Brasil ficou entre os dez países que mais consomem medicamentos, ocupando, desde 2019, a sexta colocação. Dessa forma, frente aos crescentes efeitos deste acúmulo de resíduos tóxicos, o relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) e outras instituições mundiais, em 2019, destaca a urgência de medidas para minimizar a progressão da resistência aos antimicrobianos. Paralelamente, a pandemia de COVID-19 tem despertado um aumento do consumo de medicamentos, elevando as previsões de danos ao meio ambiente. Em favor destas determinações, foi aprovado o Decreto nº 10.388, de 05 de junho de 2020, que dispõe sobre o sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso e suas embalagens a nível nacional. Dessa maneira, é importante verificar se os profissionais de saúde em formação estão preparados para orientar a população quanto ao descarte consciente de medicamentos e contribuir para mitigar os efeitos nocivos desta prática. **Objetivo**: Objetiva-se avaliar a percepção dos alunos de graduação em medicina, do município de Macaé, sobre o descarte consciente de medicamentos. **Material e métodos**: Trata-se de um estudo descritivo transversal, com coleta prospectiva de dados, em amostra aleatória, através de um formulário, criado para este trabalho, disponibilizado nas redes sociais WhatsApp, Facebook e Instagram. **Resultados**: Espera-se uma baixa conscientização dos estudantes como reflexo da ínfima valorização do tema na formação curricular dos profissionais de saúde. Assim, almeja-se auxiliar os docentes e instituições de ensino sobre a necessidade de disponibilizar disciplinas e debater o tema em sala de aula, a fim de capacitar o profissional de saúde e torná-lo apto na orientação da população, atuando como agente de mudança ambiental/social pelo adequado descarte.

Palavras-chave: descarte de medicamentos, ensino, graduando de medicina, logística reversa.

[1] Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Rio de Janeiro. E-mail: e_luns@hotmail.com
[2] Centro Universitário Salesiano de Vitória, Vitória, Espírito Santo. E-mail: jpjuniorbr@gmail.com
[3] Universidade Federal Fluminense, Macaé, Rio de Janeiro. E-mail: leandrolf@id.uff.br
[4] Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. E-mail: andrezzacucinelli@yahoo.com.br

ISBN 978-65-00-08899-1